

# *Sistema de parques nacionais e reservas biológicas do Brasil*

## *Conceituação*

O Brasil, em 1943, pelo Decreto Legislativo nº 3, tornou-se signatário da Convenção para a Proteção da Flora, da Fauna e das Belezas Cênicas Naturais dos Países da América (1940). A conceituação de parques nacionais pela convenção é a seguinte: "Entende-se-ão por parques nacionais as regiões estabelecidas para a proteção e conservação das belezas cênicas naturais, da flora e da fauna de importância nacional das quais o público pode aproveitar-se melhor ao serem postas sob a superintendência oficial."

A lei florestal brasileira nº 4.771, de 15 de setembro de 1965, discorre em seu artigo 5º: o poder público criará "parques nacionais, estaduais, municipais e reservas biológicas, com a finalidade de resguardar atributos excepcionais da natureza, conciliando a proteção da flora, da fauna e das belezas naturais com a utilização para objetivos educacionais, recreativos e científicos."

Em 21 de setembro de 1979, o Regimento Geral dos Parques Nacionais do Brasil foi aprovado pelo Decreto nº 84.017, que conceitua como parque nacional uma área onde: haja um ou mais ecossistemas não alterados ou pouco alterados, pela ação do homem, onde as espécies vegetais e animais, os sítios geomorfológicos e os habitats ofereçam interesses especiais dos pontos de vista científico, educativo e recreativo, ou onde existam paisagens naturais de grande valor cênico; tenha o governo federal tomado medidas para impedir ou eliminar, o mais

breve possível, as causas daquelas alterações e para proteger efetivamente os fatores biológicos, geomorfológicos ou cênicos que determinaram a criação do parque nacional; dependa a visitação de restrições específicas, até mesmo propósitos educativos, culturais ou recreativos."

A lei de proteção à fauna nº 5.197, de 3 de janeiro de 1967, preceitua no seu artigo 5º: o poder público criará "reservas biológicas nacionais, estaduais e municipais onde as atividades de utilização, perseguição, caça, apanha ou introdução de espécimes da fauna e flora silvestre e domésticos, bem como modificações no meio ambiente a qualquer título, são proibidas, ressalvadas as atividades científicas devidamente autorizadas pela autoridade competente; parques de caças federais, estaduais e municipais, onde o exercício da caça é permitido, abertos total ou parcialmente ao público, em caráter permanente ou temporário, com fins recreativos, educativos e turísticos."

Os objetivos de manejo de um parque nacional são: proteger e preservar unidades importantes ou sistemas completos de valores naturais ou culturais; proteger recursos genéticos; desenvolver a educação ambiental; oferecer oportunidades para a recreação pública e proporcionar facilidades para a investigação e outras afins de caráter científico.

Proteger a natureza (espécies ou comunidades) e manter o processo em um estado sem perturbações, visando a proteção de amostras ecológicas representativas do meio ambiente natural para es-

tudos científicos, monitoramento ambiental, educação científica e a sustentação de recursos genéticos em um dinâmico e evolucionário estágio são os objetivos de manejo de uma reserva biológica.

Assim sendo, a única diferença de um parque nacional para uma reserva biológica é que aquela unidade de conservação está aberta à visitação pública nas zonas de uso intensivo e uso extensivo, enquanto nesta não recebe-se turistas, sendo aberta somente para estudos científicos e programas educativos.

### *Situação atual do sistema de parques e reservas nacionais*

Em 1876, influenciado pela criação do primeiro parque nacional no mundo — o de Yellowstone, nos Estados Unidos, em 1872 —, o engenheiro e botânico André Rebouças defendeu, também, para o Brasil a criação de parques nacionais, sugerindo, ao mesmo tempo, a Ilha do Bananal e a área de Sete Quedas, como propícias para a sua implantação.

Rebouças não veria sua sugestão concretizada, embora, tanto a Ilha do Bananal quanto Sete Quedas viessem a ser transformadas em parques nacionais mais de oitenta anos depois de sua proposta; não foram eles porém os primeiros a serem criados no Brasil. O primeiro foi o Parque Nacional de Itatiaia, no Rio de Janeiro, em 1937, ao qual se seguiu, em 1939, o de Iguaçu, no Paraná e Serra dos Órgãos, também no Rio de Janeiro.

Passaram-se quase vinte anos até que fossem criados outros parques nacionais. Assim, em 1959, apareceram os de Aparados da Serra, no Rio Grande do Sul e Santa Catarina; Araguaia (Ilha do Bananal), em Goiás, e Ubajara, no Ceará.

Em 1961, vários parques nacionais foram criados, alguns até mesmo em um só dia: Emas e Chapada dos Veadeiros, em Goiás; Caparaó, em Minas Gerais; Sete Cidades, no Piauí; São Joaquim, em Santa Catarina; Tijuca, no Rio de Janeiro; Monte Pascoal, na Bahia; Brasília, no Distrito Federal e Sete Quedas, no Paraná.

Dez anos depois, criou-se o Parque Nacional da Serra da Bocaina, no Rio de Janeiro, em 1972, o da Serra da Canastra, em Minas Gerais e, em 1974, o da Amazônia, no Pará. Como resultado já dos novos critérios técnico-científicos que passaram a reger a criação dos novos parques, previstos na primeira etapa do Plano do Sistema de Unidades de Conservação, surgem, em 1979, os parques nacionais do Pico da Neblina, no Estado do Amazonas; Picaás Novos, em Rondônia e Serra da Capivara, no Piauí.

No ano seguinte, apareceriam mais duas uni-

dades nacionais, o Parque Nacional do Jaú, no Estado do Amazonas e o de Cabo Orange, no Território Federal do Amapá e, em 1981, o de Lençóis Maranhense, no Maranhão, e o do Pantanal Mato-Grossense, no Mato Grosso. Em 1983, foi criado o primeiro parque nacional marinho do Brasil: Abrolhos, na Bahia.

Quanto às reservas biológicas, foram criadas, em 1950, a de Serra Negra, em Pernambuco; em 1955, a de Sooretama, Córrego do Veado e nova Lombardia, todas no Espírito Santo. E somente 31 anos depois, em 1971, criaria-se, então, a Reserva Biológica de Cará-Cará, no Mato Grosso, e a seguir, em 1974, a de Poço das Antas, no Rio de Janeiro; em 1979, a do Rio Trombetas, no Pará, a de Atol das Rocas, no Oceano Atlântico, à altura do Rio Grande do Norte e a de Jarú, em Rondônia. Em 1980, foram criadas a do Lago Piratuba, no Amapá e a de Una, na Bahia e em 1982, a do Abufari no Amazonas e a do Guaporé em Rondônia.

O Brasil possui, portanto, hoje, 25 parques nacionais e doze reservas biológicas, que representam um total de aproximadamente 11.300.000 hectares, ou seja, cerca de 1,5% do território nacional (ver mapa).

### *Importância e função*

Os parques nacionais são considerados verdadeiros bancos genéticos que a ciência poderá utilizar-se para sempre, contribuem para a educação do homem, através de seus programas interpretativos e à recreação, pelo lazer sadio que oferecem no contato sempre desejável: homem e natureza, podem garantir a perpetuidade de espécies da fauna e flora; protegem recursos hídricos, interferem em microclima.

Analisaremos, a seguir, a importância e função de um parque nacional, e para tanto escolhemos, somente a título de exemplo, o Parque Nacional de Brasília, criado em 1961, basicamente para proteger uma bacia hidrográfica e para garantir o fornecimento de água à capital federal. Pois bem, toda água da nossa capital vem deste parque — água completamente limpa e pura, não necessitando recursos para sua obtenção. Possui um dos terrenos mais antigos e, portanto, mais estáveis do mundo.

Existe, neste parque, uma estação de sismologia e, esta não pode sofrer qualquer influência externa, portanto serve de monitoramento a todos os sismos que ocorrem no mundo; e o fato de estar situada dentro de um parque nacional faz com que ela não sofra nenhuma influência externa.

Vários ecossistemas estão ali protegidos. Os cerrados, campos, mata ciliares estão em seus limi-



## Conclusão

Assistimos nos últimos quatro anos a criação de vários parques nacionais e reservas biológicas, que representam cerca de 9.000.000 de hectares, a grande maioria na Amazônia brasileira, isto em decorrência da elaboração do Plano do Sistema de Unidades de Conservação em suas duas primeiras etapas, o plano é previsto em cinco grandes etapas.

Quanto a planos de manejo foram preparados 24, tanto para parques nacionais como para reservas biológicas e dois programas de uso público encontram-se concluídos.

Assim, em termos de planificação muita coisa já foi feita, no entanto, no que concerne à implantação e consolidação, pouquíssimas metas foram atingidas.

O maior problema que o sistema enfrenta é o da regularização fundiária, recursos financeiros expressivos seriam necessários para se adquirir as áreas dos parques nacionais e reservas biológicas, já criados. Além do mais há que se garantir sua integridade física, dotá-los de fiscalização adequada, como também de infra-estrutura para a recepção de cientistas e estudiosos e para a visitação pública, no caso de parques nacionais.

O país possui tão-somente 1,5% do seu território em parques e reservas nacionais — é muito pouco, mas há que se lutar para, pelo menos, salvar estas ilhas protegidas e o que vem ocorrendo, infelizmente, é o contrário. Dois parques nacionais já foram extintos no Brasil: Paulo Afonso e Sete Quedas; o primeiro foi criado em 1948 e extinto em 1968; o segundo criado em 1961 e extinto em 1981; duraram, pois, cerca de vinte anos cada um.

Muitos diminuíram drasticamente de tamanho ao longo dos anos e talvez o caso mais expressivo tenha sido o do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros, em Goiás, que à época de sua criação, 1961, possuía 600.000 hectares e hoje se encontra com, somente, 60.000 hectares.

A implantação de um sistema de unidades de conservação exige muitas pesquisas, levantamentos e estudos, recursos financeiros significativos, infra-estrutura e manutenção — em geral dispendiosas, fiscalização sofisticada, etc. Em contrapartida, os benefícios científicos, culturais, sociais e recreativos transcendem muito valor monetário empatado. Mas estas unidades são e devem ser criadas para sempre e a garantia de sua integridade é nosso dever para com as gerações presentes e futuras. Todos nós somos co-responsáveis neste objetivo que beneficiará o brasileiro e a humanidade em geral.